LEALDADE NA ADVERSIDADE NAÇÕES

Apocalipse 12;13

EBD – Revista Compromisso Ano CXX N° 480
Lição 8 – Domingo 22.11.2026

Elaborado por Rogério Senna Dias

Texto áureo: Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram; diante da morte, não amaram a própria vida.

Apocalipse 12:11

Há uma luta constante entre o bem e o mal, pois desde a criação, quando o homem se rebelou contra Deus e resolveu desobedecer às orientações que lhe foram passadas, a maldade começou a preponderar no mundo. Vamos estudar esta luta que será vencida pelo bem. Confiemos na proteção do Senhor, sabedor que Ele cumprirá sua missão na terra.

Inicialmente vamos aprender o significado da mulher, do filho da mulher e do dragão.

O texto sagrado assim nos fala: ***Apareceu no céu um sinal extraordinário: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça. Ela estava grávida e gritava de dor, pois estava para dar à luz. Então apareceu no céu outro sinal: um enorme dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres, tendo sobre as cabeças sete coroas. Sua cauda arrastou consigo um terço das estrelas do céu, lançando-as na terra. O dragão colocou-se diante da mulher que estava para dar à luz, para devorar o seu filho quando nascesse. Ela deu à luz um filho, um homem, que governará todas as nações com cetro de ferro. Seu filho foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono. A mulher fugiu para o deserto, para um lugar que lhe havia sido preparado por Deus, para que ali a sustentassem durante mil duzentos e sessenta dias*** - Apocalipse 12:1-6. A mulher mencionada no texto bíblico representa o povo fiel de Deus que sempre ficou à espera do Messias, e a coroa com doze estrelas representa as doze tribos de Israel. Deus escolheu os judeus para si e sua nação foi o berço do Messias. O menino é Jesus, que nasceu de uma devota moça judia chamada Maria. O cruel Herodes imediatamente tentou matar o Infante Jesus. Seu desejo de matar esse Rei recém-nascido, a quem considerava uma ameaça ao seu trono, foi motivado por Satanás (o dragão vermelho), que pretendia matar o Salvador do mundo. A pompa do cenário celestial de Apocalipse 12 mostra que o nascimento humilde de Cristo na cidade de Belém teve uma grande importância cósmica. O grande dragão vermelho, Satanás, tem sete cabeças, dez chifres e sete coroas (ou diademas), que representam seu poder e os reinos do mundo sobre os quais ele governa. As estrelas que foram lançadas sobre a terra são geralmente consideradas como os anjos que caíram com Satanás e se tornaram demônios. Com base na tradição hebraica, a terça parte de todos

os anjos do céu caíram juntamente com Satanás. O deserto representa um lugar de refúgio espiritual e de proteção contra Satanás. Assim como Deus ajudou a mulher a fugir para o deserto, nós também podemos ter certeza de que Ele oferecerá segurança a todos os verdadeiros crentes. Satanás sempre ataca o povo de Deus, mas Deus mantém o seu povo espiritualmente a salvo. Alguns experimentarão danos físicos, mas todos serão protegidos contra o dano espiritual. Deus não permitirá que Satanás se apodere das almas de seus verdadeiros seguidores. Os 1260 dias (três anos e meio) representam o mesmo período durante o qual o dragão teve permissão para exercer sua autoridade e que a cidade santa, Jerusalém, é devastada. Assim, simbolicamente, a mulher representa Israel, o filho da mulher representa Jesus e o dragão representa Satanás.

Apocalipse 13 introduz dois cúmplices malignos de Satanás – a besta que veio do mar e a besta que veio da terra. Estes três formarão uma "trindade" profana em oposição direta à Santa Trindade, que é composta por Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Lembra-se quando Satanás tentou Jesus no deserto? Ele queria que Jesus mostrasse seu poder transformando pedras em pães, fazendo o milagre de saltar de um lugar muito alto e alcançando poder político para adorá-lo. O plano de Satanás era governar o mundo através de Jesus, mas Jesus recusou sua oferta. O que fez Satanás? Ele buscou associar-se a estas bestas mencionadas. A besta que veio do mar ele deu poder político, e a besta que veio da terra ele deu o poder de fazer milagres. As duas bestas trabalham juntas para capturar o controle do universo. Essa trindade profana – o dragão, a besta que veio do mar e a besta que veio da terra, o falso profeta – se uniram em uma tentativa desesperada de derrotar Deus, mas seus esforços estavam destinados ao fracasso. A besta do mar não é uma pessoa, mas o império romano. A besta da terra é o falso profeta que induz as pessoas à adoração do falso deus "imperador" - ***E realizava grandes sinais, chegando a fazer descer fogo do céu à terra, à vista dos homens. Por causa dos sinais que lhe foi permitido realizar em nome da primeira besta, ela enganou os habitantes da terra. Ordenou-lhes que fizessem uma imagem em honra da besta que fora ferida pela espada e, contudo, revivera*** - Apocalipse 13:13,14.

Como a "besta", o Anticristo é um falso messias; ele será um Cristo falsificado e até representará uma falsa ressureição, conforme mencionado no final do versículo 14 de Apocalipse 13 - ***Ordenou-lhes que fizessem uma imagem em honra da besta que fora ferida pela espada e, contudo, revivera.*** Interessante que muitas pessoas irão segui-lo e adorá-lo porque estarão influenciadas por seu poder e seus milagres e controlará a economia do mundo. Atente para o que diz a Palavra de Deus: ***Foi-lhe dado poder para guerrear contra os santos e vencê-los. Foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação. Todos os habitantes da terra adorarão a besta, a saber, todos aqueles que não tiveram seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a criação do mundo*** - Apocalipse 13:7,8. Com relação ao controle da economia mundial se lê: ***Também obrigou todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, a receberem certa marca na mão direita ou na testa, para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número do seu nome*** - Apocalipse 13:16,17. Não é sem razão que as pessoas se impressionam com o poder, e

se mostram dispostas a seguir aqueles que o demonstram violentamente, ou que o oferecem a seus seguidores. Mas aqueles que seguem a besta estarão apenas enganando a si próprios. Ela usará seu poder para manipular os outros, para atrair a atenção a si, e promover seus planos malignos. Deus, ao contrário, usa seu poder infinitamente maior para amar e construir. Não se deixe levar por declarações de grandes milagres ou estórias sobre a ressureição ou reencarnação de alguém que afirma ser Cristo. Quando Jesus retornar se revelará a cada um de nós.

O poder concedido à besta será limitado por Deus. Ele só permitirá que a besta exerça sua autoridade durante um breve período. Mesmo quando a besta estiver no poder, Deus ainda assim estará no controle de tudo - ***O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve altas vozes no céu que diziam: "O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre"*** - Apocalipse 11:15; ***Então ouvi uma forte voz do céu que dizia: "Agora veio a salvação, o poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, que os acusa diante do nosso Deus, dia e noite. Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram; diante da morte, não amaram a própria vida. Portanto, celebrem, ó céus, e os que neles habitam! Mas, ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vocês! Ele está cheio de fúria, pois sabe que lhe resta pouco tempo"*** - Apocalipse 12:10-12.

Segundo relato bíblico à besta será permitido fazer guerra aos santos e vencê-los, contudo, não será capaz de causar qualquer dano espiritual. A besta estabelecerá um domínio mundial e exigirá que todos a adorem. E muitos adorarão – todos, exceto os verdadeiros crentes. A recusa a essa adoração resultará em um sofrimento temporário ao povo de Deus, mas, ao final, este povo será recompensado com a vida eterna. Em tempo de perseguição, ser fiel a Cristo podia causar a prisão e até mesmo a morte de alguns cristãos. Alguns deles seriam feridos ou mortos. Mas tudo que a besta será capaz de fazer-lhes será feri-los fisicamente, e nenhum dano espiritual atingirá aqueles cuja fé em Deus é sincera. Todos os crentes comparecerão à presença de Deus perfeitos e purificados pelo sangue do Cordeiro.

Passemos agora para o significado do número 666 - ***para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a marca, que é o nome da besta ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homens. Seu número é seiscentos e sessenta e seis*** - Apocalipse 13:17,18. Marcas de identificação, por vezes, serviam para indicar propriedade. Estas marcas funcionam, pois, como a contrapartida demoníaca aos selos protetores que Deus coloca sobre o seu povo. As sugestões para o significado deste número têm sido as mais diversas. Antigamente os números equivaliam às letras do alfabeto. Assim, seria possível estabelecer um número para uma pessoa somando-se o valor das letras do seu nome. Alguns intérpretes sugerem que a soma de César Nero ou Imperador Nero, em hebraico, é igual a 666 (em grego é 1005). Talvez o enigma tenha sido claro para os primeiros leitores do Apocalipse. Contudo, é melhor concluirmos que se trata de um símbolo que, especialmente, refere-se ao domínio humano (“o reino dos homens”), em contraposição ao domínio divino (Reino de Deus).

A fim de tornar seus ataques contra o povo de Deus ainda mais devastadores, Satanás recruta o auxílio de outra besta, esta agora representando o engano e a corrupção dentro da igreja. Infelizmente, este tipo de ataque continua mortal e ainda obtém sucesso em enganar muitos crentes hoje. Não fosse o Espírito de Deus e o inabalável fundamento da Palavra de Cristo, até mesmo os eleitos seriam enganados. Contudo, preservados em segurança nas mãos de Jesus, eles, os crentes, permanecem seguros. Nossa oração ao término desta lição é: Pai, concede-nos firmeza em todos os momentos de tentação, especialmente durante os últimos dias. Tu nunca permitirás que algo nem ninguém nos arranques da segurança do teu abrigo; portanto, só tu és digno da nossa confiança e louvor. Amém!

Referências:

1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
6) Teologia Básica ao Alcance de Todos – Charles C Ryrie – Editora Mundo Cristão - 2003
7) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011
8) Comentário Expositivo do Novo Testamento – Volume 1 – Os Evangelhos – Hernandes Dias Lopes – Editora Hagnos
9) O Apocalipse de João – Fácil de Entender – Damy Ferreira – Editora Z3